

Administração

E Segurança

Território



Introdução

Neste trabalho que me foi proposto pelo formador, foi-me pedido que falasse um pouco sobre o papel das diferentes instituições no âmbito da prevenção rodoviária. Vou falar sobre tudo um pouco desde as varias técnicas usadas no dia-a-dia para prevenir ou não os acontecimentos que a nossa sociedade está a provocar.

O Ministério da Administração Interna (MAI) é o departamento governamental que tem por missão a formulação, coordenação, execução e avaliação das políticas de segurança interna, de administração eleitoral de protecção e socorro e de segurança rodoviária.

Os dados provisórios da sinistralidade rodoviária relativos a 2009 demonstram um decréscimo constante do número de vítimas mortais e de feridos graves em acidentes nas estradas portuguesas.

O documento publicado pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária mostra que, entre 2000 e 2009, o número de vítimas mortais reduziu 58 por cento e o número de feridos graves decresceu 66 por cento

Fonte: [IMTT](#) (8 de Janeiro de 2010)



O Estado também tem um papel importante na segurança do território, Reduzir a sinistralidade rodoviária, Prevenir catástrofes (caso dos incêndios), Garantir a segurança alimentar, Combate á criminalidade, Melhorar a coordenação dos serviços vitais a segurança.

Em minha opinião acho que em Portugal muito mais e melhor deveria ser feito em todas as áreas de intervenção do Ministério de Administração Interna principalmente a nível da criminalidade pois hoje em dia em Portugal é bom ser-se criminoso mesmo que sejamos capturados e presos....pois são postos em liberdade e caminha-se a passos largos para um forte aumento da criminalidade.

Algumas instituições que regulam a rede rodoviária

Este Ministério prossegue as suas atribuições através dos governos civis, das forças e dos serviços de segurança. Já conhecia todos eles mas sinceramente não sabia as funções todas que cada um deles desempenha. Para fazer face à elevada sinistralidade rodoviária registada em Portugal foi aprovado, em 2003, o Plano Nacional de Prevenção Rodoviária (PNPR) que estabeleceu como objectivo geral a redução em 50% do número de vítimas mortais e feridos graves, até 2010, bem como objectivos relativos a determinados alvos da população mais expostos.

Autoridade Nacional de Protecção Civil, (ANPC), eu não sabia que esta autoridade superintendência da actividade dos bombeiros.

Temos depois a Guarda Nacional Republicana, (GNR), que não fazia a menor ideia que tinha tido inicio em 1801, e como GNR em 1911.

As outras forças e serviços de segurança como a Policia de Segurança Pública, (PSP), Policia Judiciária, (PJ), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, (SEF), Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, (ANSR) já as conhecia e tinha ouvido falar mas nunca me tinha interessado muito saber mais sobre eles.



"A segurança rodoviária interessa a todos os cidadãos. Todos têm um importante papel a desempenhar para tornar as estradas mais seguras. Não obstante a eficácia das acções já realizadas, na União Europeia o número de vítimas das estradas continua a ser demasiado elevado: 1,3 milhões de acidentes rodoviários por ano que provocam 43 000 mortos e 1,7 milhões de feridos. O comportamento dos condutores é, reconhecidamente, a primeira causa dos acidentes mortais: velocidade, consumo de álcool ou droga, cansaço, falta de cinto de segurança ou capacete, etc. Este problema tem sido alvo de atenção crescente em toda a UE, tendo sido proposta uma meta ambiciosa: reduzir em 50% o número de vítimas até 2010 em relação a 2001. Para alcançar esta meta, é necessária uma abordagem sistemática."

Fonte: http://ec.europa.eu/health-eu/my_environment/road_safety/index_pt.htm

Vários tipos de sinalização, segurança rodoviária E técnicas de vigilância



Vigiar é estar atento, é estar de sentinela. Isto significa que a vigilância é um processo de concentração e de zelo. No entanto, e mesmo tendo em conta o estado de sentinela em que isso nos faz cair, não estamos propriamente a falar de algo que nos tornaria a todos polícias. O que se passa é o inverso: os polícias é que aprofundam e tratam de uma determinada maneira algo que faz parte da realidade dos sujeitos sociais. De facto, parto da ideia de que a vigilância é constituinte das acções sociais, é constituinte dos processos internos de cada indivíduo.

De facto, cada indivíduo tem a possibilidade de concretizar a sua competência vigilante através de processos criados por si e que resultam do seu engenho e imaginação. Claro que, depois de serem inventados por alguém, estes processos podem ser apropriados e difundidos por outras pessoas e por outros grupos.

existem vários tipos de vigilância nas estradas portuguesas das quais se destacam os sistemas de captação de imagens nas pontas por exemplo que de micro em micro segundos ele tira uma foto automaticamente e sabe a a que velocidade o veiculo ia e, automaticamente fazer passar essa informação directamente a policia e depois claro ter de arcar com as consequências.

Também nas auto-estradas é utilizado muito o tipo de sinalização de informação que informa os utentes que circulam na auto-estrada sobre possíveis acidentes ou obras que efectivamente estejam a acontecer no preciso momento.

Estes também nos advertem das mais variadas situações sobre o tempo e para tomarmos cuidado porque o piso está escorregadio e para moderar-mos a velocidade, e não só claro, além disso também nos da muitas mensagens como enquanto conduz não beba, não tome estupefacientes na mesma situação, não conduza se estiver muito cansado, não fale ao telefone enquanto conduz, entre outros.



Importância do pelouro do urbanismo

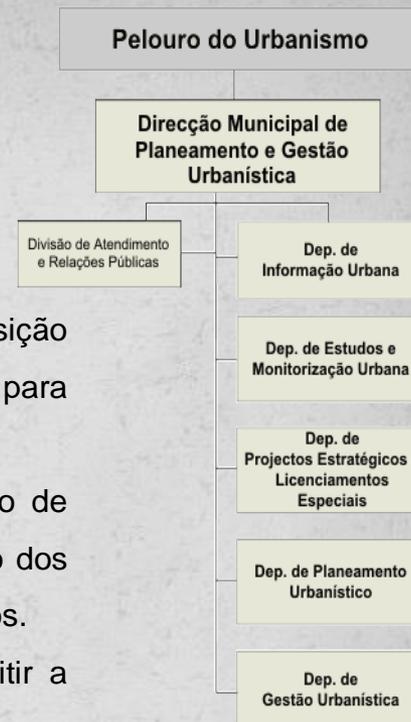
O pelouro é muito importante nas câmaras municipais porque é uma posição que possui autonomia para autorizar determinados projectos que possuem capacidade para alterar a vida de quem lá vive.

O objectivo da existência do pelouro do urbanismo em qualquer câmara municipal é o de garantir que o território esteja organizado e urbanizado em função do interesse colectivo dos cidadãos, do seu bem-estar e da sua qualidade de vida. É esse o dever dos autarcas eleitos.

São planos pensados em detrimento dos mais nobres pressupostos, que visam permitir a construção para determinados promotores, etc., etc. Isto é, aquilo que normalmente chamamos planos directores municipais não são, na maioria dos casos, mais do que a gestão de bolsas de terrenos. Na maior parte das vezes, interesses privados são assumidos como sendo públicos.

Como por exemplo as obras urbanísticas e paisagísticas de uma cidade. Posso falar mesmo ali da zona da baixa de Setúbal em que na minha opinião acho que não tem jeito nenhum a maneira como a pessoa responsável por aquilo fez da li.

Além de terem posto lá estacionamento a dar com um pau, o que faz criar ali um ponto de transito que antes não existia.



Condução sobre o efeito do álcool

Na minha opinião não se deve conduzir sobre o efeito do álcool. Acho que isso se aplica também as drogas entre outros. Embora a ingestão de bebidas alcoólicas seja um acto social, ela deve ser moderada e quem o faz devia ter em atenção ao que faz e ter em conta as vidas a que pode por em risco e a sua própria vida claro.

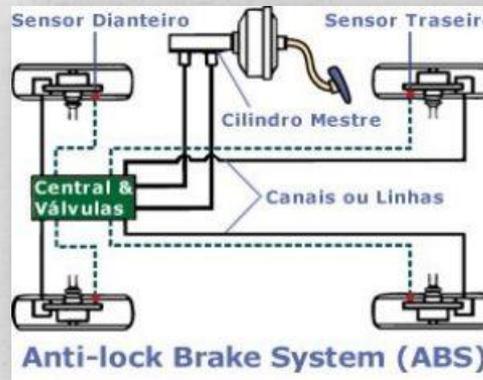
E não é para mais que o simples acto de conduzir sobre o efeito do álcool é punido, apesar de muitas vezes isso passar a frente de muitos policia.

Conduzir sobre este efeito provoca muitos casos graves de acidentes em que muitas das vezes o condutor safa-se. Como é que uma pessoa que faz tal coisa consegue viver com o simples facto de saber que vitimou alguém e ele está bem? Muitas da vezes a lei nem sempre cumpre com o que vem escrito no código.



Vários tipos de mecanismos de segurança presentes nos automóveis

São muitos os tipos de mecanismos que encontramos nos automóveis. Com o início dos tempos apenas tínhamos cintos de segurança e não existia airbags, mas agora já existe todo o tipo de sistemas integrados no nosso veículo, cada vez mais os veículos vão-se modernizando nessa área. Desde os cintos, aos airbags, aos sistemas de aviso em que o veículo está directamente ligado a polícia ou a centros específicos em que este envia um sinal a central, em como o carro está com algum problema. Ex: acidente, furo de um pneu, localização por GPS, ABS (sistema que permite ao carro travar mais facilmente em caso de travagem brusca), entre outros.



Na minha opinião acho que todos os veículos devam ter incorporados um mecanismo em que a pessoa se estivesse alcoolizada ou sobre o efeito de estupefacientes, ele emitia um sinal ao motor do carro e este impedisse o carro de trabalhar cortando logo no motor de arranque. Era talvez uma boa maneira de prevenir acidentes e mortes por causa destes efeitos. As pessoas como por mais notícias ou avisos que vejam na televisão, não tomam consciência que um dia podem muito bem vir a ser eles.

GNR

O motivo porque a Guarda Nacional Republicana (GNR) verifica os estado dos pneus e não só, é a pensar na segurança das pessoas, mas isso as pessoas não entendem.

Os pneus são uma parte muito importante para a segurança do carro, porque se os pneus tiverem carecas ou em muito mau estado podem rebentar, derrapar, entre outro, fazendo com que o carro perca o controlo e possa mesmo vir a causar acidentes, inclusive a morte de alguém.



Bibliografia

http://lh6.ggpht.com/testedecodigo/SLsTQdJd_1I/AAAAAAAAAWg/LsIOToL5bBU/image_thumb%5B6%5D.png?imgmax=800

<http://delirios.no.sapo.pt/imagens/023.jpg>

<http://www.tviz4.iol.pt/multimedia/oratvi/multimedia/imagem/id/13099889/318>

<http://www.ansr.pt/Default.aspx?tabid=220&language=pt-PT>